

Mulher “chiclete”

Cíume, insegurança, imaturidade, excesso de amor... Tudo isso junto ou apenas um desses fatores pode ser decisivo para abalar o relacionamento amoroso. É o que acontece com o casal *Jéssica* (Gabriela Duarte) e *Berilo* (Bruno Gagliasso), em *Passione*. Sem falar no triângulo amoroso dessa história que conta com *Agostina* (Leandra Leal). Na vida real, muita gente sofre no casamento porque não sabe lidar com esses sentimentos. **Malu** conversou com o psicólogo Thiago Almeida para ajudar quem passa por essa situação.

Motivos para crises a dois

Marido tem um passado misterioso: *Berilo* nunca revelou a verdade sobre o que fazia na Itália. Com isso, a esposa passou a desconfiar das suas atitudes.

Palavra do psicólogo: “ninguém vive sem passado. Existem certos detalhes de antigos relacionamentos que não precisam ser ditos, mas não há motivo para esconder o passado. Mistérios demais não combinam com casamento e resultam em problemas e desconfianças. A solução? Diálogo é necessário sempre. Impossível viver um relacionamento sem diálogo”.

Marido começa a agir diferente: com a chegada de *Agostina* no Brasil, o italiano começa a se sentir encurralado e age de um jeito até então desconhecido por *Jéssica*.

Palavra do psicólogo: “mais uma vez, o diálogo entre o casal é essencial para esclarecer as desconfianças. Se for preciso, a mulher até poderá ajudar caso exista algum problema mais grave. Há casos de traições onde a confiança é quebrada e é necessária a ajuda externa de profissionais para que se possa chegar num acordo”.

Homem começa a inventar desculpas na intimidade: no começo do casamento, a vida sexual do casal de *Passione* era ótima. No entanto, como *Berilo* passou a mentir muito para a brasileira, perdeu o pique e foge dos momentos íntimos com ela.

Palavra do psicólogo: “se o homem estiver passando por uma fase estressante, talvez haja motivo para a mudança na intimidade do casal. O problema, muitas vezes, é que a própria relação não

Em *Passione*, *Jéssica* não larga do pé de *Berilo*: até que ponto isso prejudica a família?



anda bem. Antes de pensar em separação por acreditar que existe outra na vida dele, é importante que se esgotem as possibilidades dessa procura, para só depois partir para um rompimento, sem que exista arrependimento futuro”.

Esposa insegura: na novela, *Jéssica* é imatura, ciumenta e insegura. Desde o início do casamento, ela adora vigiar o marido, pedindo que ele só pense nela.

Palavra do psicólogo: “se o marido dá motivos, como é o caso da novela, é natural que a mulher fique insegura e ciumenta. Deve ser lembrado que *Berilo* trai suas duas esposas. Nesse caso, ele teria que separar de uma e ficar com a outra, desde que, é claro, a esposa escolhida aceitasse toda a situação”.

Casal vive às custas do sogro: *Berilo* e *Jéssica* nem pensam em ocupar parte do tempo trabalhando. O casal não tem responsabilidades, pensa apenas um no outro.

Palavra do psicólogo: “a dependência financeira pode atrapalhar a relação do casal. Pode até acontecer dos pais ajudarem no início do relacionamento, mas se continuar por muito tempo, acabará em brigas e desconfianças. Sem falar na imaturidade do casal e da falta de responsabilidade de ambos. Afinal, quem casa quer casa, tem que ter sua própria vida, seguir com seus próprios pés, ter os altos e baixos que uma relação pede”.

Teste

Você tem obsessão por quem ama?

1. Você costuma sentir angústia, taquicardia ou suor quando seu parceiro se distancia ou quando estão brigados?

() Sim () Não

2. Você costuma se preocupar de maneira excessiva com a vida do seu parceiro?

() Sim () Não

3. Você não consegue diminuir a atenção e o cuidado que presta a quem ama?

() Sim () Não

4. Você gasta muito tempo para controlar as atividades do seu par em ações, como ligar para ver onde ele está?

() Sim () Não

5. Você já deixou de fazer coisas de que gostava devido ao relacionamento?

() Sim () Não

6. O relacionamento traz problemas para sua vida pessoal ou familiar, mesmo assim você o mantém?

() Sim () Não

Resultado

Se você respondeu sim à maioria das perguntas, é sinal de que o seu amor pelo parceiro virou uma obsessão. Na maioria dos casos, essa situação pode desencadear altos níveis de estresse, que diminuem sensivelmente a qualidade de vida e culminam em mal-estar físico generalizado e até em outras doenças. O melhor a fazer é procurar ajuda especializada com psicólogos.

Se der empate, refaça o teste

Perfil de quem ama demais

✓ Quando criança, provavelmente tomou conta do pai ou de outro familiar de forma excessiva.

✓ Quando adulta, mostra-se naturalmente mais disponível para dedicar a vida a cuidar dos outros, mais do que de si mesma.

✓ Constante procura e atração por parceiros que sejam ausentes, negligentes, imaturos ou mesmo violentos (fisicamente ou verbalmente).

✓ De uma forma não consciente, há uma necessidade de perpetuar uma série de emoções negativas que o parceiro lhe provoca.

✓ Tentativas de controlar situações e pessoas por meio da culpa, coação, ameaça, manipulação, conselhos e chantagens emocionais.

✓ Carente de aprovação externa dos próprios pensamentos, sentimentos e comportamentos acima de sua própria aprovação.

✓ Realiza boas ações e favores, magoando-se quando eles não são percebidos ou mesmo recompensados.

Fonte: livro *Mulheres que amam demais*, de Robin Norwood.

Consultoria: **Thiago de Almeida**, psicólogo e terapeuta de casais. E-mail: thalmeida@usp.br

O que eles pensam

Entrevistas de Marvio Gonçalves/Colaborador



Bruno Gagliasso:

“se deixar, ele vira o brinquedinho dela”

Triângulo amoroso: “são duas mulheres muito ciumentas. A *Jéssica* é possessiva, se deixar, o *Berilo* vira o brinquedinho dela. Ele tem um sentimento muito forte pela *Agostina*”.

Perfil do personagem: “ele tem um lado malandro muito forte, está enganando duas famílias. O *Berilo* não é um cara do mal, mas está agindo errado com a *Jéssica*”.

Fogo da Jéssica: “o *Berilo* não gosta da afobação da *Jéssica*. Quando ela chega com calma, ele corresponde. O problema é que ela é afobada demais e incansável. Aí, complica”.

Amor por duas mulheres: “não acredito que isso é possível. Quando você ama, se entrega. Não falo de paixão. Amor é entrega, é construção. Como ele vai se entregar, vai construir com duas?”



Gabriela Duarte:

“ela é apaixonada e obsessiva por ele”

Perfil de Jéssica: “é uma mulher muito apaixonada, tem quase uma obsessão pelo *Berilo*. E como ela é mimada! Sinto que ela não teve limites na infância e continua não tendo. É muito livre, extrapola os limites do bom-senso”.

Traição do marido: “é uma traição muito forte, não sei se dá para passar uma borracha em cima”.

Novela x vida real: “a *Jéssica* está me dando coisas interessantes, sim. Bom, tenho um casamento de nove anos, né? Sempre preferi passar despercebida e não chamar muita atenção. Agora, me permito um pouco mais. E a relação com meu marido melhorou sim”.

Assédio dos homens: “existe mais uma aproximação pelo lado do elogio, de dizer como estou diferente. Mas cantada, ainda não. A tevê nos expõe e as pessoas se sentem mais íntimas, podem falar, gritar com a gente. Se bem que os homens sempre foram muito contidos comigo. Sou mais na minha também. Não sou fechada, mas acho que rola algo que faz com que os homens pensem duas vezes antes de falar comigo”.

Fotos: João Miguel Júnior/Divulgação/Rede Globo